

AGORA É QUE SÃO ELAS:

PREENCHENDO A LACUNA E EQUILIBRANDO A BALANÇA DA DESIGUALDADE



A igualdade de gênero tem sido uma pauta muito importante em toda sociedade, especialmente nos dias de hoje, inclusive no mercado legal.

A área de direito pode ser muito desafiadora, uma vez que ainda é vista como um campo masculino, mas as mulheres estão conquistando cada vez mais espaço no mercado.

É o que comprova os dados da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) que demonstram que as mulheres tem uma importante expressividade no mercado legal, representando 50% do total de profissionais do país.

No começo de março, no quadro de advogados registrados constava 606.220 advogadas e 607.714 advogados. Apesar da equivalência no registro profissional, as mulheres ainda estão em desvantagem na comparação com os cargos e departamentos em parte das firmas brasileiras.

Em busca de parâmetros, a The Latin American Lawyer fez um estudo a partir de informações que coletou com alguns escritórios brasileiros de diferentes tamanhos e com atuação nacional e internacional.

O objetivo foi entender e visualizar a presença das mulheres no âmbito jurídico, perceber como a lacuna de gênero é vista pelas firmas e como elas se posicionam diante dessa questão, além de avaliar como as profissionais estão colocadas dentro desses escritórios.

por amanda medeiros

SOCIEDADE INCLUSIVA: DIREITOS GARANTIDOS

A busca por igualdade é constante, mas o caminho até lá ainda é longo, por isso é importante seguir lutando por uma sociedade mais inclusiva. Perceber que a desigualdade de gênero vai além das operações de um escritório é o primeiro passo para tomar medidas efetivas que vão de encontro à solução desta questão.

Para **Márcia Cicarelli**, sócia do Demarest Advogados e coordenadora do programa de Equidade de Gênero, chamado D Mulheres, a lacuna de gênero é uma questão histórica que amplia a desigualdade social e se torna uma barreira que impede a ascensão das mulheres na sociedade. O escritório tem uma representatividade de 51% do corpo jurídico feminino e a equivalência ocupada pelas sócias também mostra o comprometimento da firma com a equidade de gênero. De 45 sócios, 21 são mulheres.

Isso, de acordo com Márcia é resultado das medidas tomadas pelo Demarest para dar oportunidades iguais aos seus profissionais. Márcia explica que eles mapeiam as principais barreiras que impedem a trajetória das profissionais e desta forma buscam maneiras de ultrapassá-las. “Precisamos reforçar a liderança feminina nos mais altos cargos e ter mais homens como aliados da luta por equidade de gênero”, propõe.

No entanto, essa quebra de paradigmas não é fácil. A presidente nacional do Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB), **Rita Cortez**, é uma ávida defensora do engajamento das mulheres na luta pela igualdade de gênero. Rita é a segunda mulher a presidir o IAB, desde a sua fundação em 1843.

Ela sabe bem a importância da representatividade e a dificuldade em galgar um cargo de mais peso. “O ativismo é um instrumento que impulsiona as práticas coletivas de transformação, sendo fundamental não somente para

O PRIMEIRO
PASSO É
ENTENDER O
PROBLEMA DA
DISCRIMINAÇÃO
DE GÊNERO
E PERCEBER
QUE ELA NÃO
SE RESUME
APENAS A UMA
EQUIVOCADA
CRENÇA
DE QUE OS
HOMENS SÃO
SUPERIORES ÀS
MULHERES



MÁRCIA CICARELLI



RITA CORTEZ

promover conquistas, mas também, nesses tempos de retrocessos, para preservar as que foram alcançadas por nós”, defende.

ESCRITÓRIOS INCLUSIVOS: OPORTUNIDADES PARA TODOS

A lacuna de gênero no mercado legal fica ainda mais visível quando comparamos o número total de advogadas nos escritórios com a quantidade de sócias. Pesquisas sobre a diferença de gênero indicam que as mulheres são minoria em posições de sociedade na maioria dos escritórios de advocacia da América Latina, incluindo o Brasil.

Tabelamos e separamos os escritórios em duas categorias: firmas com até 39 profissionais, com uma amostra de

13 escritórios e firmas acima de 40 profissionais, totalizando 25 escritórios. Em 19 dos 25 escritórios com o quadro acima de 40 profissionais as mulheres são maioria no corpo jurídico representando 76% do total. Mas nessas mesmas firmas, apenas 4 delas tem 50% de sócias ou mais.

Estudos parecidos, feitos recentemente pelo Iberian Legal Group em Portugal na edição nº 97, mostrou que a realidade também não é diferente em países europeus: as mulheres tem conquistado espaço, mas ainda tem uma grande caminhada quando o assunto é equivalência de cargos.

Mas, pelo o que percebemos, essa frente tem muitas forças aqui no Brasil, o que tem mudado a realidade dentro dos escritórios. Nas firmas com até 39 profissionais, a representatividade feminina cresce tanto em quantidade quanto em cargos. Dos 13 escritórios dos quais obtivemos dados, 10 possuem maioria feminina, sendo 77% no geral, enquanto 6 escritórios garantem equidade ou maioria também em cargos de sociedade, representando 46% do total. Para que as oportunidades sejam realmente eficazes, muitos escritórios tem se adaptado e promovido ações internas e externas, voltadas a incentivar a diversidade dentro da empresa. São ações como montagem de comissões atuantes na promoção de talentos femininos, espaços exclusivos para mães, debates que trazem informação e abrem espaço para ouvir e apreender sobre as reais necessidades femininas ante ao mercado de trabalho.

Todo esse movimento de implementação de políticas específicas, treinamentos e diferentes ações, mostram que, apesar das diferenças ainda existentes, o problema da lacuna de gênero não está sendo ignorado.

Para **Francisco Giardina**, sócio-conselheiro do Bichara Advogados, a presença das mulheres advogadas nos escritórios não é apenas uma onda do momento ou, mesmo, uma imposição dos

CORPO JURÍDICO - ESCRITÓRIOS ACIMA DE 40 PROFISSIONAIS

| N. | ESCRITÓRIO | TOTAL | MULHERES | PORCENTAGEM |
|-----|---|-------|----------|-------------|
| 1. | Ramos e Krue Advogados | 48 | 36 | 75% |
| 2. | Serur | 99 | 66 | 67% |
| 3. | Chalfin, Goldberg Vainboim | 90 | 60 | 67% |
| 4. | FAS | 47 | 31 | 66% |
| 5. | Siqueira Castro * | 550 | 362 | 66% |
| 6. | Marcelo Tostes | 383 | 252 | 66% |
| 7. | MAMG | 40 | 26 | 65% |
| 8. | Tortoro, Madureira & Ragazzo | 132 | 85 | 64% |
| 9. | Villemor Amaral | 177 | 113 | 64% |
| 10. | Tozzini Freire | 701 | 436 | 62% |
| 11. | Martorelli | 129 | 77 | 60% |
| 12. | Azevedo Sette | 343 | 201 | 59% |
| 13. | Baptista Luz Advogados | 74 | 43 | 58% |
| 14. | Mundie | 40 | 23 | 58% |
| 15. | Lobo de Rizzo | 147 | 83 | 56% |
| 16. | Trench Rossi Watanabe | 204 | 115 | 56% |
| 17. | Lefosse | 419 | 230 | 55% |
| 18. | Mattos Filho | 632 | 342 | 54% |
| 19. | Demarest | 220 | 112 | 51% |
| 20. | Veirano | 253 | 123 | 49% |
| 21. | Bichara* | 163 | 79 | 48% |
| 22. | Castro Barros | 62 | 30 | 48% |
| 23. | Pinheiro Neto | 680 | 317 | 47% |
| 24. | Sérgio Bermudes | 80 | 35 | 44% |
| 25. | Machado Meyer | 844 | 329 | 39% |

clientes. “Os escritórios se deram conta que a presença feminina nos conselhos de administração traz novas luzes sobre os rumos do negócio”, diz.

A firma é uma das que desenvolve ações em prol da valorização da presença feminina. Um desses projetos é o Bichara Plural que tem como objetivo promover o debate e a construção de espaços de diálogo, melhorar as práticas de aprendizado e crescimento com as diferenças, gerar mais pertencimento nos colaboradores e mais confiança e respeito na sociedade.

Um exemplo de engajamento feminino é o que acontece no Pinheiro Neto Advogados. Entre outras ações, o escritório tem a Comissão da Mulher Advogada que atua para reter e promover os talentos femininos do escritório, assegurando a multiplicidade de visões e a flexibilidade necessárias para que as mulheres possam trabalhar em um ambiente acolhedor e propício ao desenvolvimento.

Alexandre Bertoldi, sócio-gestor do escritório Pinheiro Neto reconhece que as mulheres enfrentam diferentes questões ao longo do caminho profissional e afirma que o escritório busca criar um ambiente em que elas possam se desenvolver e atingir cargos de chefia.

“Valorizarmos nossas pessoas, acreditamos que um ambiente mais acolhedor à diversidade é mais saudável para todos. Sabemos que os vieses estão enraizados em nossa sociedade, mas não investir em diversidade significa perder talentos”, confirma Bertoldi.

Apesar de manter uma série de iniciativas, o Pinheiro Neto ainda é um dos escritórios com menos mulheres no ranking de sócias, com 14%, aparecendo na última posição no quadro acima de 40 profissionais e em 23º em número total de advogadas.

Para equiparar e conceder melhores condições e oportunidades o Veirano Advogados é um dos escritórios que busca fortalecer sua cultura inclusiva. Os benefícios vão desde o incentivo em participação de programas e grupos específicos à concessão de bolsas de

HOMENS E MULHERES SÃO IGUALMENTE CAPAZES DE ATUAR EM QUALQUER ÁREA DENTRO DA SOCIEDADE



FRANCISCO GIARDINA



ALEXANDRE BERTOLDI



TITO ANDRADE

estudos no Brasil e exterior por meio do ‘Instituto Veirano’, no qual entre os contemplados deve sempre haver representante(s) pertencente(s) aos grupos minorizados, como mulheres, negros, pessoas LGBTQ+, pessoas com deficiência, dentre outros.

Legaltech Day

The event focusing on legaltech trends in Latin America



WEBINAR

THE LATIN AMERICAN LAWYER LEGALTECH DAY – BRAZIL

Law & Tech: Como o mercado jurídico brasileiro está reagindo a esta nova realidade.

26 DE ABRIL 2021 - 9:00 • 13:15 (BRT)



PROGRAMA

09:00 BRT **ABERTURA E AGRADECIMENTOS.**

09:20 BRT **INTRODUÇÃO**
Correspondente - LATIN AMERICAN LAWYER

09:45 BRT **SEÇÃO 1**
Tempos de eficiência: Clientes requerem eficácia e controle de custos
Como reagem e respondem os escritórios?

11:30 BRT **SEÇÃO 2**
Transformação digital nos departamentos jurídicos:
Inteligência Artificial para otimização da rotina dos processos.

13:15 BRT **ENCERRAMENTO**

MEDIA PARTNER

Iberian Lawyer

REGISTRE-SE

Maiores informações: carlos.montagnini@iberianlegalgroup.com

Outro importante feito do Veirano é o “espaço mãe”: uma sala de apoio à amamentação, reservada à lactantes, que eventualmente estejam trabalhando de forma presencial no escritório. A sala de apoio serve para que possam retirar o leite, reservar e levar para seus filhos no fim do dia, tipo de espaço também encontrado em outros escritórios como o Machado Meyer Advogados.

TORNA-SE UMA RESPONSABILIDADE DAS ORGANIZAÇÕES INCENTIVAR A CONSCIENTIZAÇÃO PARA CRIARMOS AMBIENTES PROFISSIONAIS MAIS JUSTOS E EQUILIBRADOS

Criar instrumentos para o desenvolvimento das advogadas e dar oportunidades para a ascensão às posições de decisão e liderança estão entre as ações praticadas pelo Machado Meyer, que está entre os maiores em número de profissionais. “Ao longo dos anos no escritório, o número de mulheres na liderança tem crescido significativamente. Os números são resultado dos anos de mentoria feminina para a retenção e atração de talentos. Além do compromisso que o escritório assumiu em 2019 com os Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs) que consiste em estabelecer liderança corporativa de alto nível para igualdade de gênero, medir os progressos na promoção da igualdade de gênero, entre outros”, declara o CEO do escritório, **Tito Andrade**.

ELAS NO PODER

De acordo com o reconhecido Ranking Dealmakers Mulheres no Brasil feito pela Transactional Track Record (TTR), também percebemos o poder da participação feminina nas firmas brasileiras.

SÓCIOS – ESCRITÓRIOS ACIMA DE 40 PROFISSIONAIS

| N. | ESCRITÓRIO | TOTAL | MULHERES | PORCENTAGEM |
|-----|---|-------|----------|-------------|
| 1. | Marcelo Tostes | 133 | 80 | 60% |
| 2. | Martorelli | 70 | 41 | 59% |
| 3. | Trench Rossi Watanabe | 47 | 24 | 51% |
| 4. | Mundie | 16 | 8 | 50% |
| 5. | Castro Barros | 62 | 30 | 48% |
| 6. | Demarest | 45 | 21 | 47% |
| 7. | Bichara* | 89 | 41 | 46% |
| 8. | Chalfin, Goldberg Vainboim | 11 | 5 | 45% |
| 9. | Ramos e Kruel Advogados | 9 | 4 | 44% |
| 10. | MAMG | 9 | 4 | 44% |
| 11. | Sergio Bermurdes | 80 | 35 | 44% |
| 12. | Siqueira Castro* | 52 | 20 | 38% |
| 13. | Lobo de Rizzo | 34 | 13 | 38% |
| 14. | Tozzini Freire | 84 | 32 | 38% |
| 15. | Mattos Filho | 107 | 40 | 37% |
| 16. | Machado Meyer | 82 | 29 | 35% |
| 17. | Azevedo Sette | 43 | 14 | 33% |
| 18. | Serur | 13 | 4 | 31% |
| 19. | FAS | 7 | 2 | 29% |
| 20. | Baptista Luz Advogados | 19 | 5 | 26% |
| 21. | Veirano | 75 | 19 | 25% |
| 22. | Villemor Amaral | 16 | 4 | 25% |
| 23. | Lefosse | 43 | 10 | 23% |
| 24. | Tortoro, Madureira & Ragazzo | 16 | 3 | 19% |
| 25. | Pinheiro Neto | 105 | 15 | 14% |

Entre os primeiros lugares no ranking TTR de assessores jurídicos de Janeiro até dezembro de 2020 em M&A, Private Equity, Venture Capital e Mercado de

Capitais, encontramos profissionais das firmas Machado Meyer e Mattos Filho. Mulheres que participaram de números de transações bilionárias.

O estudo é uma prova do reconhecimento de tantas profissionais que tem desempenhado forte participação feminina, impulsionando ainda mais os escritórios, mostrando que elas de fato, estão no poder.

Realmente, as mulheres querem ganhar espaço não apenas para equilibrar números, mas principalmente porque querem ter suas capacitações reconhecidas. É também o que diz acreditar **Carlos Barbosa Mello**, sócio do Lefosse Advogados. “Acreditamos que o primeiro passo para criar iniciativas para a igualdade de gênero na empresa é ouvir o que as mulheres têm a dizer e compreender os desafios que elas encontram todos os dias.”

Um exemplo do que a firma tem feito é estimular a discussão sobre igualdade de gênero e paternidade ativa tanto da mãe quanto do pai para mudar a mentalidade que cuidar dos filhos é exclusivamente uma agenda da mulher. O Lefosse aderiu à iniciativa chamada “Empresa Cidadã” criada pelo Governo Federal para estender a licença maternidade de 120 para 180 dias sem afetar o salário da mãe.

Vimos que o número de mulheres é maior em 29 dos 38 escritórios ranqueados. Entre o número de sócias, 10 destes mantém elas no poder. Um desses escritórios é o Trench Rossi Watanabe Advogados que tem uma representatividade acima de 50% tanto na quantidade de profissionais no quadro geral, quanto em número de sócias.

Conforme a sócia e membro do comitê administrativo **Simone Dias Musa**, o escritório foca no desenvolvimento de lideranças femininas há pelo menos quarenta anos. “Há muitos anos trabalhamos com um corpo jurídico composto em sua maioria por mulheres e, atualmente, em cargos de liderança, a maioria feminina corresponde a 51% em nosso escritório”, conclui. O Trench Rossi

PRECISAMOS REFORÇAR A LIDERANÇA FEMININA NOS MAIS ALTOS CARGOS E TER MAIS HOMENS COMO ALIADOS DA LUTA POR EQUIDADE DE GÊNERO



CARLOS BARBOSA MELLO



SIMONE DIAS MUSA



ANA VASCONCELOS NEGRELLI

é um dos escritórios que últimos 5 anos manteve a maioria de sócias mulheres. O protagonismo da mulher é uma das frentes inovadoras da firma que tem uma política formal de promoção da equidade de gênero, com metas claras e ações planejadas com monitoramento de

diversidade no quadro de colaboradores. Elas também são maioria no poder dentro do Martorelli Advogados, o segundo colocado em número de sócias entre as firmas maiores. O escritório possui internamente o Comitê de Diversidade, Inclusão e Responsabilidade Social, que aborda não apenas a questão da política de gênero, mas também políticas sociais, de raça, idade e de pessoas com deficiência.

A coordenadora do projeto, a advogada **Ana Vasconcelos Negrelli**, ressalta a importância de políticas internas e conscientização, mas principalmente ações concretas. “O Escritório Martorelli Advogados atua com responsabilidade social e sempre teve um olhar atento à política de gênero, com regras igualitárias para todos e todas, sem qualquer distinção no plano de carreiras entre homens e mulheres, sendo hoje a maioria das suas áreas lideradas por mulheres”, especifica.

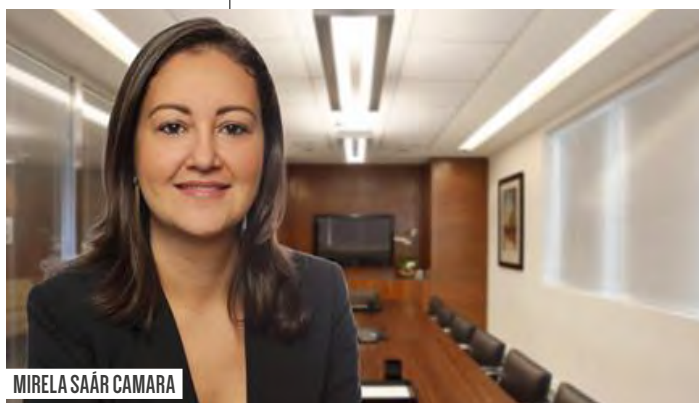
OS ESCRITÓRIOS TÊM DEMONSTRADO QUE ENTENDEM A IMPORTÂNCIA DE AGIR E DE CRIAR OPORTUNIDADES REAIS DE PROMOÇÃO ÀS SUAS ADVOGADAS

CONSCIÊNCIA QUE TRANSFORMA: CONQUISTANDO ESPAÇO

O espaço que é dado às mulheres no âmbito do Direito elas têm conquistado como em todos os outros setores: com muita persistência e resiliência. **Mirela Saár Camara**, sócia administradora CGV (Chalfin, Goldberg Vainboim Advogados) conta que o escritório defende que homens e mulheres são igualmente capazes de atuar em qualquer área dentro da sociedade.

CORPO JURÍDICO - ESCRITÓRIOS COM ATÉ 39 PROFISSIONAIS

| N. | ESCRITÓRIO | TOTAL | MULHERES | PORCENTAGEM |
|-----|---|-------|----------|-------------|
| 1. | KLAA | 8 | 7 | 88% |
| 2. | Szazi Bechara | 17 | 13 | 76% |
| 3. | MNIP | 8 | 6 | 75% |
| 4. | Tojal Renault | 20 | 12 | 60% |
| 5. | LCFC | 5 | 3 | 60% |
| 6. | CQS/FV | 36 | 20 | 56% |
| 7. | VMCA | 18 | 10 | 56% |
| 8. | Farroco Abreu | 19 | 10 | 53% |
| 9. | Cahen & Mingrone | 21 | 11 | 52% |
| 10. | Gerson Branco | 18 | 9 | 50% |
| 11. | Fraga, Bekierman & Cristiano | 21 | 10 | 48% |
| 12. | PVS | 27 | 11 | 41% |
| 13. | Barra, Barros e Roxo | 4 | 1 | 25% |



MIRELA SAÁR CAMARA



JOSÉ AUGUSTO DE ARAÚDO LEAL

Iberian Lawyer

●●●●●●●●●●●●●●●●

Awards

Portugal **IP&TMT**

SAVE THE DATE

13 July 2021 • Lisbon
19:30 (GMT)

Follow us on



#IBLIpTmtAwardsPT

Request your submission form to vito.varesano@iberianlegalgroup.com
For information: jon.bustamante@lcpublishinggroup.com • + 34 91 563 3691

A firma conta com uma representatividade feminina de 67% de advogadas. No quadro de sócios, elas são 45% do total de membros. “Oferecemos a todos as mesmas oportunidades, reafirmando o papel essencial das mulheres no negócio.”, afirma Mirela.

Outro escritório que mantém um quadro de advogados equilibrado em relação aos gêneros feminino e masculino é o Castro Barros Advogados que aparece em 5º lugar em número de sócias entre os escritórios acima de 40 profissionais. De acordo com o sócio **José Augusto de Araújo Leal**, isso sempre ocorreu de forma natural diante dos princípios e diretrizes adotados pelo Castro Barros, que não admite qualquer tipo de discriminação.

Rebeca Arruda Gomes, sócia do Kleiman, Loureiro, Arruda Advocacia (KLLA) o primeiro colocado no comparativo de firmas com até 39 profissionais, e o segundo no ranking de sócias do mesmo grupo, defende a conscientização. “O primeiro passo é entender o problema da discriminação de gênero e perceber que ela não se resume apenas a uma equivocada crença de que os homens são superiores às mulheres”, diz.

Para **Mariana Souza**, a única sócia do Pimentel, Veiga, Smiglin, Souza Advogados (PVS), a discriminação acontece de forma sutil, sobretudo no meio jurídico, onde as mulheres detêm maior formação técnica e mesmo assim menor grau de influência nas instituições; onde as carreiras são moldadas por padrões masculinos.

Mas já percebemos que tanto os escritórios maiores quanto os menores estão trabalhando para mudar isso. O Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. e Quiroga Advogados também conta com programas de diversidade e inclusão, além de grupos de mentorias específicas, como o 4Women

SABEMOS QUE OS VIESES ESTÃO ENRAIZADOS EM NOSSA SOCIEDADE, MAS NÃO INVESTIR EM DIVERSIDADE SIGNIFICA PERDER TALENTOS.



REBECA ARRUDA GOMES



MARIANA SOUZA



ROBERTO QUIROGA

que trabalha temas como liderança, networking, client care and client experience, etc.

O escritório assim como outros, criou políticas que oferecem benefícios, além dos previstos em lei, para mães, pais e cuidadores de crianças pequenas em

geral, como a licença parental, inclusive para adoção e o auxílio-creche inclusive para os pais.

Além de bem cuidadas na firma, as mulheres também são maioria no corpo técnico da Mattos Filho, representando 54% do total. De acordo com o sócio-diretor **Roberto Quiroga**, dos 6 advogados promovidos a sócios em 2020, 5 eram mulheres.

Para ele não basta a implementação de políticas específicas, também é necessária a conscientização de todos os profissionais. “Sabemos que ainda há muito a ser feito, por isso, entendemos a importância de assumirmos o papel de agentes transformadores da sociedade, fazendo a nossa parte, contribuindo para um Brasil mais justo e igualitário”, pontua.

AS MULHERES QUEREM GANHAR ESPAÇO NÃO APENAS PARA EQUILIBRAR NÚMEROS, MAS PRINCIPALMENTE PORQUE QUEREM TER SUAS CAPACITAÇÕES RECONHECIDAS

Glaucia Lauletta, sócia do Mattos Filho afirma que é premissa do projeto construir um ambiente que atraia os melhores talentos do mercado e, acima de tudo, gere oportunidades. “Fazer diferença na vida das pessoas é uma das grandes motivações que possuo. Não há como fazer isso sem um ambiente diverso, tratado de forma séria, comprometida e efetiva. Acredito que é isso que viemos fazendo ao longo dos anos no Mattos Filho, onde ainda existem desafios a serem enfrentados, mas onde a diversidade é presente e um constante objetivo a ser perseguido”, conclui. Mais do que reconhecer a questão

SÓCIOS - ESCRITÓRIOS COM ATÉ 39 PROFISSIONAIS

| N. | ESCRITÓRIO | TOTAL | MULHERES | PORCENTAGEM |
|-----|---|-------|----------|-------------|
| 1. | Szazi Bechara | 6 | 5 | 83% |
| 2. | KLAA | 4 | 3 | 75% |
| 3. | MNIP | 3 | 2 | 67% |
| 4. | Gerson Branco | 18 | 9 | 50% |
| 5. | LCFC | 4 | 2 | 50% |
| 6. | VMCA | 6 | 3 | 50% |
| 7. | Cahen & Mingrone | 3 | 1 | 33% |
| 8. | Farroco Abreu | 6 | 2 | 33% |
| 9. | Fraga, Bekierman & Cristiano | 7 | 2 | 29% |
| 10. | Barra, Barros e Roxo | 4 | 1 | 25% |
| 11. | CQS/FV | 10 | 2 | 20% |
| 12. | PVS | 5 | 1 | 20% |
| 13. | Tojal Renault | 3 | 0 | 0% |



GLAUCIA LAULETTA

da diferença de gênero e propor debates para discutir como diminuir esta lacuna, podemos ver que os escritórios têm demonstrado buscar entender a importância de agir e de criar oportunidades reais de promoção às suas advogadas. [▶](#)